

## Resumos de Teses

---

### **O perfil do médico em formação em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.**

Autora: *Glauce Cerqueira Corrêa da Silva.*

Orientador: *Hilton Augusto Koch.*

Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

Não há dúvidas de que variáveis sociais e motivações internas interferem tanto na escolha profissional quanto no exercício da Medicina. A relação médico-exercício da profissão é parte fundamental para melhor compreensão da escolha profissional. Este trabalho teve como objetivo, identificar as diferenças observadas no perfil psicossocial do médico especializando e do médico residente em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Avaliar os fatores sociais e as motivações internas dos médicos que os influenciam a escolher a especialidade Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Analisar as necessidades profissionais do especializando e do médico Residente e suas possibilidades de adaptação às exigências do mercado. Avaliar se o nível de satisfação profissional melhora a relação médico-paciente.

Foi aplicado um questionário de entrevista semi-estruturada, contendo 26 questões, a 44 especializando dos Cursos de Pós-Graduação do Centro de Estudos de Pós-Graduação Médica da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (Cesanta) e Pontifícia Universidade Católica (PUC), a 6 médicos residentes em Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (SCMRJ) e 6 médicos residentes do Hospital Universitário

Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em duas das perguntas foi utilizada escala de 1 a 3 (1 – pouco; 2 – médio; 3 – muito). Também, foi utilizado o teste de auto-estima de Rosenberg, que fazia parte do questionário aplicado aos médicos. A participação dos especializando e dos médicos residentes em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, neste trabalho, foi voluntária. Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ em 21 de novembro de 2005.

Concluiu-se que os alunos escolheram o curso de Medicina por aptidão e realização pessoal e à afinidade destes com os métodos de Diagnóstico por Imagem e o pouco contato com pacientes os fez escolher esta especialização e todos estão satisfeitos com a profissão escolhida. Mesmo tendo uma auto-estima acima da média, muitos não conseguem admitir a falta de tempo livre, tornando-se muitas vezes ansiosos e incomodados. Os médicos residentes estão insatisfeitos com a bolsa de estudos que recebem. Afirmam que está muito inferior ao pretendido, não só pela carga de responsabilidade, mas pelo que idealizaram ganhar em alguns anos de profissão. Sabem do reconhecimento da profissão e do privilégio de contar com as oportunidades de empregos, mesmo com a grande exigência do mercado e a concorrência. Percebe-se que o desejo e as possibilidades de adaptação dos alunos às exigências do mercado não condizem com a expectativa do ideal x real da profissão.

### **Conhecimentos dos alunos do internato do curso de graduação em Medicina sobre detecção precoce do câncer de mama.**

Autora: *Luciana Alt Petel.*

Orientador: *Hilton Augusto Koch.*

Dissertação de Mestrado: Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

Estudantes do quinto e sexto anos do curso de graduação em Medicina, de faculdades localizadas na cidade do Rio de Janeiro, foram entrevistados com o objetivo de avaliar seus conhecimentos sobre a detecção precoce do câncer de mama.

Foi utilizado um questionário com 20 perguntas relacionadas ao assunto. Todos os alunos conhecem a mamografia, porém 83% necessitam de mais informações a respeito deste exame. Com relação à periodicidade da realização deste exame, 52,7% responderam que deve ser bianual a partir dos 40 anos e 82,8% anual a partir dos 50 anos. Em relação ao melhor método de detecção precoce, 51,4% responderam ser a mamografia e 39,2% o auto-exame. Quanto aos fatores de risco, observou-se que existem dúvidas com respeito a este tópico.

Conclui-se que o conhecimento dos alunos sobre a mamografia e os fatores de risco para o câncer de mama é insuficiente para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Os cursos de graduação em Medicina devem propiciar oportunidades para que os alunos recebam treinamento na prevenção e detecção precoce desta doença.